

PSICÓLOGO: UMA NECESSIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Gleicekelle Rodrigues Tavares Dias*; Ludimila Rodrigues da Silva Bota¹; Aline Simão da Silva¹; Ângela Maria Ribeiro¹; Danielle Vanin Ferreira¹; Verônica Kunzendorff Santos Silva¹; Uélen Camargo dos Passos¹

¹Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA, Goiás, *khelliy@hotmail.com ou Gleicekelle.Dias@bp.com,

Palavras Chave: Políticas públicas, CAPS, psicólogo.

INTRODUÇÃO

Entende-se por políticas públicas um conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas e que geram vários empregos e benefícios diversos para a população (PIRES, 2009). Dentre elas podemos citar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que é o ambiente de estudo deste artigo. Ele é um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. (ALMEIDA FILHO, 1999) A problemática deste projeto gira em torno da seguinte questão: As pessoas que fazem uso dos serviços oferecidos pelo CAPS, direta ou indiretamente, sabem da importância do psicólogo e quais são suas funções dentro dessa instituição? Os objetivos são: Identificar as colaborações do psicólogo dentro do CAPS de uma cidade do interior de Goiás, esclarecendo a importância de sua atuação no mesmo; investigar com outros profissionais atuantes nesta instituição se reconhecem os serviços do psicólogo. Hipoteticamente acredita-se que os usuários diretos dos serviços do CAPS reconhecem a importância dos serviços do psicólogo neste meio.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde os dados obtidos foram analisados os dados coletados e comparados à literatura encontra. Para o desenvolvimento realizou-se entrevistas estruturadas que foram feitas de forma individual, com garantia de sigilo para os entrevistados, sendo 11 perguntas para os psicólogos e 7 perguntas para os outros profissionais do CAPS. Durante as entrevistas foi necessário um gravador, uma sala na unidade do CAPS e um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para as entrevistas foram escolhidos três psicólogos que atuam no CAPS para verificar como é sua atuação e um profissional de outra área que trabalha no CAPS e tem maior

frequência para falar sobre sua visão acerca do trabalho do psicólogo na unidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ideia de clínica vem sendo reconstruída nas práticas de atenção psicossocial, provocando mudanças nas formas tradicionais de compreensão e de tratamento dos transtornos mentais. (RAUTER; 2000). Diante disso o psicólogo vem ganhando espaço no CAPS atuando com oficinas terapêuticas, palestras motivacionais, passeios sócias e na sexta-feira promove-se um dia de lazer com jogos, brincadeiras, gincanas, apresentações culturais. Um dos profissionais psicólogos diz: *“Eles não recebem alta propriamente dita, o que acontece é de todos os profissionais, em conjunto, observarem se o paciente esta pronto para se inserir na sociedade normalmente, se o paciente já consegue se controlar o suficiente para esta inserção.”* Além de acompanhar os pacientes do CAPS, os profissionais psicólogos também se atentam nas demandas com os funcionários que trabalham direta ou indiretamente com eles, seja na limpeza ou na equipe médica promovendo capacitação a cada um para trabalhar com este publico atendido pelo CAPS.

CONCLUSÕES

Conclui-se que as demandas de um psicólogo dentro de um CAPS são importantes para o desenvolvimento benéfico dos quadros de saúde mental e acompanhamento psicossocial dos quadros de usuários de drogas. Os profissionais que atuam multiprofissionalmente com os psicólogos desta unidade reconhecem ser necessária a atuação e intervenções do psicólogo na equipe visto que se trata principalmente de pessoas com transtornos psíquicos e compulsões de vícios.

AGRADECIMENTOS

O grupo agradece em especial à Professora Uélen Camargo dos Passos pela orientações ao CAPS que está sempre em parceria com o Curso de Psicologia possibilitando o aprendizado prático dos alunos deste curso.

Almeida Filho, N.et. al. *O conceito de saúde mental*. Ver. USP nº 43, São Paulo, 1999.

Rauter, C. *O psicólogo e sua inserção na área de saúde*. In: Revista do Departamento de Psicologia - UFF, pag. 70-74,2000.

Pires, Ana Cláudia Tolentino ; Braga, Tania Moron Saes. *O psicólogo na saúde pública: formação e inserção profissional*. Temas psicol. On line, vol.17, n.1, 2009.